CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE WENCESLAU BRAZ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE (CMS) – 004/2023

Ata da 4ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S. aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte três, às quatorze horas, na sala das dependências da Câmara Municipal de Vereadores, realizou-se a quarta reunião ordinária do CMS, estando presentes os conselheiros: Fabiano Andrigo Stortti, Nereu Antonio Domingues, Antonio de Souza Alves, Luiz Carlos Olivieri, Reinaldo Aparecido Miguel, Rafael de Souza, Marlos Roberto dos Santos, Marcos Antoni Bella, Claudete T. P. Costa, Danielly Juliana Anholetti e Ana Cristina Micó da Costa e convidada: Rosana Hitomi Watanabe, conforme lista de presença anexa. Verificado a presença de quórum, a Presidente Danielly Juliana Anholetti procedeu a abertura da reunião, cumprimentando a todos os presentes e explicou que irá começar a reunião pela Prestação de Contas do Primeiro Quadrimestre de 2023, e que enviou os documentos da prestação de contas e planos de aplicação aos conselheiros no dia 22/05/2023 via e-mail, se alguns dos conselheiros (as) tiverem alguma dúvida poderia estar perguntando para Ana que estará respondendo. Pautas do dia: **1º Prestação de Contas do Primeiro Quadrimestre do ano de 2023, referente aos meses de janeiro a abril/2023,** passando a palavra para secretaria de saúde Ana Micó, iniciou cumprimentando os presentes e disse não saber se deu tempo dos conselheiros (as) ter olhado todos os documentos enviados, mas que vale apena dar uma olhada no saldo das contas, vão perceber que o dinheiro está indo, não temos previsão de entrada de recursos financeiros o Ministério da Saúde está cadastrando as necessidades dos municípios, tem conta que está com saldo de R$ 8.000,00 os senhores (as) vão ver que estamos em fase de execução e aguardando as Emendas Parlamentares, as quais estão esperando a rubrica orçamentária tanto no Estado como na União, então agora a prudência na liberação de recursos vai ter que ser muito grande, não sabemos com quanto vamos trabalhar nos próximos quadrimestres e isso se os senhores pegarem duas contas do quadrimestre de janeiro a abril, vão observar que ela está consumindo e não está tendo entrada de recursos. Nós estamos com problemas de entrega das fraudas, tinha uma empresa ela não cumpriu e foi executada o contrato, segunda empresa pediu declínio, os conselheiros vão ver que abril não teve muita entrega de fraudas, porque não tínhamos, estávamos acionando as empresas, pois não podemos fazer compra direta tem que cumprir todas as normas do contrato e com essa situação deu se uns quarenta dias, entre papeis que vinham e iam e assim ficamos desabastecidos. Leites também principalmente fórmulas infantis o que a secretaria pega no consorcio está chegando com atraso, pois as empresas estão demorando na distribuição, já existe itens que as empresas estão dando négativo e pagando a clausula do contrato e não estão entregando os produtos, então vai constar no quadrimestre, janeiro, fevereiro, março e abril que zerou a entrega, pois a secretaria não tinha o produto. A boa

notícia é que achamos o caminho para entregar as cadeiras de rodas personalizadas, motorizada só esse ano já foram seis, é uma pactuação com o Cisnorpi, não temos mais filas para cadeira de rodas, cadeira de banho, bengala, andador, muleta, o que chega no setor de assistência social já é feito o processo e já tem o produto para entregar, o processo só é feito para repor o produto. Dentro do quadrimestre a secretaria de saúde trabalha no máximo da atenção primária em saúde o que tem sido falado nessa Casa de Leis a Lei nº 8080 é atribuição do Estado, onde está impactado é no Estado, a secretaria de saúde não está conseguindo receber mais dinheiro, não conseguimos ortopedistas, exames, A Santa Casa de Jacarezinho não voltou as atividades, os senhores vão ver algumas liberações no quadrimestre de pacientes internados, mas não tivemos opção pois tinha paciente que precisava do exame, a Santa Casa falou que não ia dar para fazer, fizemos uma justificativa e agora estou cobrando o Estado o ressarcimento do exame, uma vez que não tinha como deixar o paciente lá precisando de uma ultrassonografia, deixando claro que esse exame não é função da atenção básica liberar. Estamos um pouco preocupados com o saldo porque não temos ainda perspectiva de quanto virá para o município em questão de orçamento para que possamos cotar. Na farmácia a divisão os senhores vão ver lá que o valor é sempre o mesmo, não veio reajuste de valores da união e nem pelo estado, consequentemente teremos que mudar a cotação orçamentária da farmácia e se for preciso teremos que fazer uma reunião com os conselheiros para ver quanto que vamos poder tirar. Os senhores vão ver que tem alguns exames no rol do laboratório que a gente não estava fazendo antes e que agora estamos fazendo desde exame de toxicológico, estava em reunião com a 19ª Regional de Saúde e foi falado do porque o judiciário agora está pedindo exame de toxicológico, porque se a pessoa se alto refere que usa droga não tem porque testar, exame e saúde é só para fazer diagnóstico tratamento, tanto que a secretaria não paga exame de paternidade porque não tem objeto em saúde, é um exame caro. Nós pedimos pauta para o judiciário para mostrar a eles que não fizemos um planejamento esse ano para tanto exame, o exame de toxicológico é necessário pois a economia do município está gerida na área agrícola, portanto se acaso acontecer de uma pessoa ter alguma intoxicação por defensivo agrícola, teremos meio de atende ló. O conselheiro Antonio perguntou porque o município não pede para o Estado, e Ana respondeu que também está querendo saber, mesmo porque há um impacto financeiro, só para os conselheiros saberem foi previsto dez exames para esse ano, consta na programação, pois no ano passado tivemos dois pacientes que precisaram desse exame, neste ano foram colocados dez e já gastamos os dez, e assim nosso dinheiro é um só, o valor fica amarrado para o ano todo não tem de onde tirar, é aquela arrecadação que recebemos e acabou. O SIOPS não liberou ainda o primeiro quadrimestre do ano de 2023, assim que carregar passo no grupo do conselho para os senhores tomarem conhecimento de quantos porcento a secretaria pegou do recurso livre da prefeitura e colocou dentro da saúde, após a explicação Ana perguntou aos

presentes se alguém tinha alguma dúvida, não havendo nenhuma pergunta ou questionamento a presidente do conselho colocou em votação, onde foi **APROVADO** por unanimidade. Em seguida passou a palavra para Fabiano diretor do Hospital São Sebastião o qual disse que o hospital é basicamente o que Ana falou, o Estado realmente está ausente, principalmente na parte financeira, se os conselheiros olharem no relatório os três primeiros itens são estaduais, nós estamos desde julho do ano de 2022, sem receber do Estado no mínimo R$ 60.000,00, acabei de falar com o chefe de gabinete do Beto Preto, nós protocolamos um projeto no dia 27 de março/2023 e está faltando só assinar, o hospital basicamente hoje sobrevive com o recurso que o município paga pelos serviços de urgência e emergência, claro que não é o suficiente, pois a instituição está com dívida que só está crescendo, sempre pagando dividas lá de trás e ficando as que vem vindo, a média da receita são de R$ 660.000,00 que a instituição vem deixando de receber nos últimos dez a doze meses, a questão do contrato está travado aguardando assinatura. Estamos cadastrando o hospital para leitos psiquiátricos, é um recurso que provavelmente vai dar reforço para entidade, temos algumas dificuldades na compra de medicamentos, tem alguns medicamentos que está em falta no mercado. A parte estatística está em média de dois mil e seiscentos atendimentos, pelo convênio subiu bastante é uma coisa que está preocupante, a instituição tem uma média de vinte e cinco raio-x diário do tórax deste pelo menos uns vinte está dando algum tipo de alteração. Ontem tivemos reunião a respeito dos leitos psiquiátricos são oito para Tomazina e oito leitos para hospital, nós vamos ser a referência, só Wenceslau vai encher esses leitos, nós vamos ter nosso cantinho para atender essa população esse tipo de patologia. Com a palavra o conselheiro Nereu perguntou se não tem como criar um convênio para poder manter melhor o hospital, penso que se tiver algum tipo de convênio como Unimed talvez até poderia melhorar na questão de atendimento, Ana pede a palavra e explica que já tem quatro operadora de saúde que quebraram no Brasil, a Unimed Norte Pioneiro diminuiu o valor da tabela de procedimentos médicos e apenas comunicou aos cooperados, e então pergunta para Fabiano se o Estado está devendo meio milhão para a Instituição de Hospsus e AIHs, se é por isso que está do jeito que está a Instituição, e Fabiano responde que tem meio milhão para receber, só de Hospsus tem quatrocentos e dez mil para receber, ninguém diz quando vai pagar e as operadoras estão recuando porque a Covid fez as operadoras gastarem muito e elas estão quebrando esse ano, não estamos encontrando uma saída, e que se o hospital estivesse recebendo regularmente de estado e direito estaria com o saldo positivo, teria recurso para melhorar os atendimentos Após toda explicação foi colocado para votação e não havendo mais nenhum questionamento foi **APROVADO** por todos. **2.º Planos de Aplicação:** a presidente passou a palavra para a convidada Rosana Hitomi Watanabe, a qual cumprimentou a todos, e passou a falar dos plano de aplicação a serem apresentados e começou com a Emenda de Relatoria 36000404402/2021 – 1823 (26648-5), que é custeio do Piso de Atenção

Básica (PAB) – Portaria nº 2.947, de 27 de outubro de 2021, no valor total de R$ 250.017,00, onde R$ 110.000,00 será destinado para: Treinamentos, cursos e palestras (Serviços de terceiros pessoa jurídica), R$ 30.000,00 para compra de materiais de construção, R$ 35.000,00 para compra de materiais de limpeza e higienização, R$ 30.000,00 para coffee break e R$ 45.017,00 para compra de gênero alimentícios. Emenda Relatoria 36000397486/2021 – 1822, custeio do Piso de Atenção Básica (PAB) – Portaria nº 2.947, de 27 de outubro de 2021, valor total de R$ 300.000,00, onde R$ 4.000,00 para matérias gráficos, R$ 46.000,00 para materiais de expediente, R$ 7.300,00 para materiais de construção, R$ 70.000,00 para compra de uniformes (camisetas, jaquetas, jalecos, etc), R$ 91.000,00 abastecimento de água, luz e telefone, R$21.000,00 coleta RSS e R$ 60.000,00 para aquisição de kits enxoval bebê (distribuição gratuita). Plano de Aplicação Qualifar-SUS – Portaria nº 3.931/2018 GM/MS -Investimento no valor total de R$ 14.593,28, R$ 5.325,00 na aquisição de 03 microcomputadores, R$ 2.441,97, 03 monitores, R$ 150,05 um telefone sem fio e R$ 950,00 um painel de senha, destinados para farmacia municipal. Plano de Aplicação dos recursos incentivo financeiro de custeio, na modalidade fundo a fundo, em caráter emergencial e exclusivo para a reprodução de matérias gráficos no valor de R$ 8.126,18, descritivo Materiais gráficos: cadernetas da criança menina e menino, caderneta da gestante, caderneta do idoso e cartão de vacinação adulto, conforme versão dos documentos oficiais da SESA-PR. Aplicação dos Recursos referentes a Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de Investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária- Resolução nº 860/2022 (capital), valor total de R$ 180.000,00 destinado em: R$ 36.000,00 para compra de seis Autoclave Horizontal De Mesa: Capacidade para 42 litros, R$ 5.600,00 sete Balança Eletrônica Pediátrica 15 kg, R$ 2.682,00 nove Banqueta giratória, tipo mocho, R$ 7.944,30 dezoito Detector de batimento cardíaco fetal, R$ 3.600,00 seis Foco Auxiliar, R$ 1.325,00 cinquenta e três Kit inalação adulto, R$ 1.350,00cinquenta e quatro Kit inalação pediátrico , R$ 6.231,00 seis Contra Ângulo, R$ 4.675 onde Material Clínico, R$ 65.818,50 Computadores, R$ 26.611,00 treze Impressoras e R$ 17.160,80 oito Aparelho de Ar Condicionado Pequeno Porte. Plano de Aplicação dos Recursos do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica – IOAF (saldo remanescentes – 2022) Custeio, valor de R$ 8.000,00 destinado para aquisição de Materiais de expediente (papel A4, lápis, canetas, pastas, etc). Plano de Aplicação dos Recursos referentes a Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de Investimento para aquisição de equipamentos para Unidade de Atenção Primária Kits Odontológicos – Resolução 860/2022, valor total de R$ 125.00,00, sendo R$ 34.000,00 quatro Autoclave Horizontal De Mesa: Capacidade para 42 litros, R$ 60.000,00 dois Consultório odontológico (cadeira, equipo, refletor, unidade auxiliar acoplada à cadeira), R$ 3.600,00 seis Mocho odontológico, R$ 4.800,00 doze Caneta de Alta Rotação, R$ 10.100,00 dez Contra Ângulo e R$

4.000,00 oito Micromotor, R$ 8.500,00 vinte Material Clínico. Plano de Aplicação dos Recursos referentes a Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de Investimento para o Transporte Sanitário, valor de R$ 130.000,00 aquisição de dois veículos utilitários. A Câmara Municipal dos Vereadores repassou duas Emendas Impositivas para o Hospital São Sebastião no valor de R$ 17.814,92, o Fabiano informou que foi feito um Plano de Trabalho com descritivo de Implantação do Poço Artesiano, indicado pelo vereador Kalfinho, outra Emenda Impositiva do vereador Fernando Maluf no valor de R$ 71.259,70, consta no plano de trabalho R$ 30.000,00 para oxigênio, R$ 5.259,70 de materiais e medicamentos, R$ 6.000,00 materiais de expedientes, R$ 12.000,00 equipamentos de informatização, R$ 15.000,00 de serviços de pessoa jurídica para instalação de portas e controle de acesso e R$ 3.000,00 de materiais de construção. Com a palavra Ana explica que a Emenda Impositiva é uma ferramenta que o Legislativo tem de pegar o dinheiro seja ela qual for e designar para órgãos filantrópicos, esse valor vai entrar pela conta da secretaria municipal de saúde, mas regulamentada pelo conselho municipal de saúde, então depois que o hospital receber e executar o que está no plano de trabalho, a instituição tem noventa dias para prestar contas junto ao conselho municipal de saúde, após explicação a presidente perguntou aos presentes se alguém tinha alguma dúvida e não havendo mais perguntas pediu aos presentes para assinarem a primeira via das Emendas e dos Planos de Aplicação. **3º Dengue e Hanseníase** com a palavra Ana fala que, nossos testes de dengue eles não estão dando positivo mantivemos o mesmo número de casos mês passado, quando começou a subir a curva e teve um óbito em Siqueira Campos acionamos o comitê gestor de contingência arbovirose que é um comitê que tem dentro da Secretaria de Saúde, ele é técnico e esse comitê está ativo tem atas de reuniões, estamos monitorando os casos e não passamos de sete casos positivos, sendo que cinco foram do ano passado e dois foram deste anos, mas são de pessoas que tiveram viajando, então não é considerado caso nosso não teve transmissão comunitário, o município está sem inseticidas o ministério da saúde trocou o fornecedor, é um fornecedor francês que também estão sem inseticidas, não estamos conseguinte fazer bloqueio, pois não podemos comprar, a secretaria municipal de agricultura e meio ambiente não tem certificação para comprar esse defensivo, porque quem compra é o estado e a união. No momento pacientes estão testando positivo para H1N1, estamos conseguindo uma boa cobertura vacinal, mas a influenza é assim tem ano que ela não respeita a ordem de vacina e isso está impactando não só no hospital como nos postos de saúde, as pessoas estão adoecidas está dando faringite, pode ser uma influenza, pode ser uma outra gripe não qualificada. Uma outra coisa que saiu hoje e não consegui terminar de estudar é sobre a Previne Brasil, que é um indicador onde o ministério da saúde diz se o município está bom ou se está ruim, e no ranking no estado do Paraná, nós estamos ruim deu 273 de 399, pré natal ficou bom, teste rápido ficou bom, atendimento odontológico para gestante ficou bom, agora coleta de

citopatológico está ruim, a secretária no mês passado abriu os postos no sábado e duas quarta feiras a noite para coleta do material, já conversamos com as empresas do município a disponibilidade de nossas enfermeiras irem coletar o material das funcionárias no local de trabalho, mesmo assim não estamos conseguindo subir o indicador, vacinação está com indicador bom, agora hipertensão arterial e controle de diabéticos estão baixos, mas acho que esse resultado é questão de sistema, a lincagem do sistema próprio na base do governo federal estão tendo divergências, assim que normalizar informo aos senhores no grupo do conselho. O conselheiro Luiz Carlos Olivieri pediu a palavra para falar a respeito da influenza, recentemente foi decretado pelo ministério da agricultura uma emergência sanitária de influenza viária, o que se busca é preservar a nossa produção de frangos, o Paraná é o maior produtor do Brasil e no País é o segundo maior exportador, não existe um risco grande dessa gripe ser transmitida para as pessoas, como foi detectada no Espírito Santo, algumas aves silvestres acometidas do vírus H5N1que é da influenza, a forma de transmissão dessa doença principalmente nos reservatórios são as aves migratórias, tem as rotas China, Asia, América do Norte, Canadá e Estados Unidos, só que a preocupação aumentou porque veio para América Latina, então temos Bolívia, Equador, Chile e Argentina, aliás Argentina atingiu aves de produção, o grande risco nosso é justamente isso, que essas aves migratória em contato com as aves silvestres possa vir e transmitir para nossas aves de produção matrizo, não só os frangos que são consumidos, mas também as que dão origem para eles, que são as matrizes, aqui na nossa região bioseguridade e biossegurança com relação as essas granjas são muito boas, serve de critérios que já vem sendo desenvolvido algum tempo principalmente nesse sentido, as vezes vão se ouvir falar gripe aviário, influenza aviário, ai fica aquela questão o que fazer, as medidas preventivas são justamente a preservar a nossa criação industrial, em questão da vigilância todos os cuidados são tomados, somente quem tem frango caipira que não tem como formar uma barreira de contato das silvestres com as aves domésticas, por isso a vigilância em qualquer ocorrência deve procurar os órgãos de defesa para realmente descartar, e que essa situação não se espalhe. Com a palavra Ana falou a respeito da implantação do CAPS I no município, esse assunto já foi abordado em reunião do conselho municipal de saúde no dia 11/08/2021, antes de sua nomeação como secretaria de saúde, e que na época foi aprovado pelos conselheiros presentes, e na reunião do dia 21/03/23 foi falado a respeito do CAPS I novamente, o qual irá atender a necessidade da população, em um local alugado dentro da condição da portaria, estando funcionando vamos ver o recurso para a construção de um espaço, e essa semana estivemos fazendo a adesão para a implantação do CAPS I, continuando com a palavra Ana falou a respeito da Equipe Multiprofissional contemplada na Portaria GM/MS nº 635 de 22 de maio de 2023·que cria incentivo financeiro para implantação e custeio em uma parcelo única para os municípios que aderirem a eMulti por sete meses, no município a princípio aderimos a eMulti Complementar que são

de 200 horas e que será vinculada no Cnes da Equipe da Vila Los Angeles, que irá atender todas as equipes do município, entre os profissionais que temos em nosso quadro de funcionários esta faltando um de 30 horas, para fecharmos a eMulti Complementar que já foi solicitado o número de equipe e enviado ao ministério da saúde. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos lavrando-se a presente ata, a qual foi aprovada por todos os presentes, segue assinada pela presidente Danielly Juliana Anholetti, que presidiu a reunião, e por mim Marlos Roberto dos Santos, que secretariei a presente reunião.

Marlos Roberto dos Santos
2º Secretário do CMS

Danielly Juliana Anholetti
Presidente – CMS

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE WENCESLAU BRAZ

LISTA DE PRESENÇA – 25/05/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS

NÚM	NOME	ENTIDADE	ASSINATURA
01 x	Marlos Roberto dos Santos	Rotary	[illegible]
02 x	Fabiano Andrigo Stoitti	Hospital São Sebastião	[illegible]
03 x	Antonio Souza Alves	STR	[illegible]
04 x	P. Nereu Antonio Domingos	Parroquia São Sebastião	[illegible]
05 x	Marcos Antonio Belle	Igreja Metodista	[illegible]
06 x	Ana Cristina Micó da Costa	S.M. Saúde	Juanpicó
07 x	Danielly Juliana Anholetti	S.M.S.	[illegible]
08 x	Rosana Hitomi Watanabe	S.M.S.	Rosana H Watanabe
09 x	Claudete T. P. Costa	SMAS	Costa

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE WENCESLAU BRAZ

NÚM	NOME	ENTIDADE	ASSINATURA
10	Luiz Carlos Oliveira	Loja Maçônica WB. 33	
11	Rafael de Souza	OAB	Rafael de Souza
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			